



**Grupo**  
**MACIEL**<sup>®</sup>

Auditoria, Consultoria, Perícia e Assessoria

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos**  
**Diretores do**  
**SERVIÇO FEDERAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - SERPRO**

Examinamos as demonstrações contábeis do SERPRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do resultado abrangente para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração do SERPRO é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SERPRO em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Grupo**  
**MACIEL®**

Auditoria, Consultoria, Perícia e Assessoria

## Ênfase

Conforme divulgado na Nota Explicativa 18.1 o SERPRO é patrocinador do SERPROS - Fundo Multipatrocinado, sendo que para a efetivação dos cálculos das obrigações atuariais em 2012 foi adotado o método da Unidade de Crédito Projetada, requerido na Resolução CFC nº 1.425/13, o que revelou um resultado deficitário para o Plano PS-I de R\$ 262,2 milhões, dos quais R\$ 157 milhões já estão reconhecidos, equivalente ao diferimento 3/5(três quintos) do resultado deficitário apurado em 31/12/2012. Em dezembro de 2013, foi baixado o valor de R\$ 157,3 milhões, com base em parecer objeto da contratação da empresa Assistants. Esse procedimento foi necessário uma vez que o plano de benefício definido (PS-I) teve alterações estruturais relevantes que foram determinantes para a mudança de seu panorama econômico, financeiro e atuarial. Outro ponto crucial para a realização desse novo estudo foi a atualização da legislação contábil com o novo CPC 33. Em 31.03.2013 o plano de benefício definido, PS-I, foi saldado. Essa medida foi tomada por conta dos riscos inerentes de um plano de benefício definido, bem como o histórico de déficit técnico. Essa medida reduz substancialmente os riscos atuariais e de investimentos. Percebe-se, portanto, o imenso reflexo na Patrocinadora. Em 30.09.2013, o resultado técnico do plano estava superavitário em R\$ 40,6 milhões, mostrando a necessidade de uma nova avaliação dos valores registrados na Patrocinadora. Nossa opinião não tem modificação em relação a esse assunto.

## Outros Assuntos

### Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31/12/2013, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### Valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31/12/2012, apresentados para fins de comparação foram por nós examinados e emitimos relatório sem modificação na opinião em 27 de setembro de 2013, mas com ênfase semelhante a aqui apresentada.

Brasília, DF, 28 de abril de 2014.

MACIEL AUDITORES S/S EPP  
CRC RS - 005460/0-O - "S" - DF  
ROGER MACIEL DE OLIVEIRA  
Contador CRC RS - 71.505/O-3 - "S" - DF  
Responsável Técnico

ROSÂNGELA PEREIRA PEIXOTO  
Contadora CRC RS - 65.932/O-7 - "S" - DF  
Responsável Técnica